

OS VALORES UNIVERSAIS: O BEM, A BELEZA E A VERDADE

Estamos num cruzamento de Eras, em que é difícil libertar o estabelecido (Peixes) para dar lugar ao novo (Aquário). As mudanças terão que ser a nível pessoal, para depois se reflectirem na ordem social, política e económica. Temos que evoluir!

Esta sociedade cada vez mais tecnológica, em que a maioria sofre de apatia social, enquanto uma minoria é o exemplo da ganância e da luta pelo poder, tem que dar lugar a uma sociedade mais democrática e generosa.

Embora se vejam vislumbres da mudança nas novas gerações, já menos ambiciosas em termos materiais e mais ecológicas na maneira de viver, a maioria continua a olhar o seu próprio umbigo, a trepar sobre tudo e todos, para alcançar o sucesso. Esqueceram que vivem em comunidade e que há valores morais e éticos que devem ser respeitados.

Por isso, nunca é demais falarmos do Bem, da Beleza e da Verdade, que são valores universais.

Em relação ao bem, é certo que todos sabemos distinguir o bem do mal, mas não conta só o que se vê. Os pensamentos são coisas. E os maus pensamentos não se vêem. Pensar mal de alguém, ou contra alguém é ignorar o Bem. E não é preciso fazer voluntariado, para ser bom, basta utilizar a Regra de Ouro - fazer aos outros o que gostamos que nos façam a nós. Respeito, bondade, consideração, partilha.

O valor da Beleza poderá ser considerado supérfluo, ou até ser confundido com vaidade, mas a Beleza é um VALOR.

Transformar um ambiente agreste ou degradado, segundo Max Heindel, “*é um propósito profundamente espiritual*”, pois oferece a quem usufrui do espaço, “*uma estabilidade e paz, que, embora possam não ter consciência disso, lhes dará força interior e graça, tornando-os mais aptos para o Grande Trabalho na Vinha do Senhor*”.

Na contemplação de uma obra de arte pode chegar-se à comunhão com o Divino.

“O homem completou e aperfeiçoou o trabalho de Deus, na beleza com que transformou as serras do Douro nos socalcos ondeantes das vinhas”, dizia o paisagista Ribeiro Teles.

Uma vez, um amigo meu tentou não mentir durante um mês. Não conseguiu, nem uma semana! Falhou. Falhou nas pequenas coisas: nos telefonemas, quando pedia para dizer que não estava, nas desculpas que dava para justificar opções. Dizer sempre a verdade não é fácil!

No entanto, a verdade é muitíssimo importante, pois “Tudo quanto sucede no Mundo Físico é reflectido em todos os outros reinos da Natureza. Quando se descreve com exactidão um acontecimento, é construída no Mundo do Desejo uma forma exactamente igual à descrita. Uma atrai a outra, juntam-se e fortificam-se mutuamente. Todavia, se for dada uma versão diferente ou falsa, produz-se uma forma diferente, contrária à primeira, ou seja, à verdadeira. Convergentes no mesmo assunto, unem-se, mas como as vibrações são diferentes actuam uma sobre a outra de maneira mutuamente destruidora. Portanto, o mal e as mentiras maliciosas, quanto mais fortes e amiúde repetidos, podem destruir o que é bom. Mas, pelo contrário, se buscarmos o bem no mal, com o tempo, o mal acabará

por transformar-se em bem. Este resultado, bem entendido, não se alcança lutando contra o mal, nem negando-o ou mentindo, mas sim, procurando o bem. O ocultista científico pratica rigidamente o princípio de procurar o bem em todas as coisas, por saber quanto poder tem este princípio, para reprimir o mal.” *Conceito Rosacruz do Cosmos*

Alem disso, a verdade liberta a consciência!

No filme “O voo”, o actor Denzel Washington, protagoniza uma aterragem de emergência, e há feridos e mortos. Apesar disso, é considerado um herói, até que aparece a suspeita de estar sob o efeito do álcool. Ele pode mentir e continuar um herói ou dizer a verdade e ser preso por ter provocado a morte de algumas pessoas. O filme deixa-nos em suspense, até ao final. Termina com ele na prisão, a ser entrevistado, e diz qualquer coisa como “Apesar de estar preso, nunca me senti tão livre”.

“Deus é Luz, se andarmos na Luz como Ele está na Luz, estaremos em comunhão uns com os outros.” João 1:5-9

Este é, segundo Corinne Heline, o pensamento-semente bíblico para meditação, enquanto o Sol percorre o signo de Caranguejo, que está a terminar.

Onde é que eu quero chegar?

Todos somos seres espirituais, todos temos dentro de nós a chispa divina, a luz interior, o Cristo Interno. Não caminhamos na sua luz porque estamos opacos de materialidade, de maldade, de vaidade, cheios de defeitos e de vícios.

Viver de acordo com os valores universais: o Bem, a Beleza e a Verdade, é dar passos de gigante, no caminho evolutivo, é polir continuamente o diamante em bruto que é o ser humano, de forma a que a sua Luz interior brilhe e ele possa caminhar na Luz em comunhão com os outros e com o Divino em si próprio.

Fátima Capela

22 Julho 2019